



Trabalho de Conclusão do Curso de
Educação Física

Bacharelado



A INICIAÇÃO ESPORTIVA DO HANDEBOL PARA MOTIVAR ADOLESCENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Nome: Junior Ferreira Da Costa*
Orientador: Made Júnior Miranda**

Resumo: O handebol é um esporte criado por um professor de Educação Física, o que mostra que sua adaptação na escola pode ser mais fácil. Por ser um esporte criado por um professor escolar, o handebol deveria ser visto com bons olhos pelos profissionais de educação em geral, e não somente o professor de Educação Física. Porém, as dificuldades enfrentadas pelas escolas públicas, principalmente dificuldades financeiras e estruturais, forma um roteiro não ideal para a formação do aluno. Através desse estudo buscamos analisar os empecilhos que atrapalham a utilização do handebol na iniciação esportiva e também nos planos de aula, para combater também a cultura monoesportiva existente no país. Após a utilização do handebol no projeto escolar juntamente com a iniciação esportiva, constatou a mudança que todos os alunos sentiram em pouco tempo de prática foi significativa para este estudo. Concluiu-se que os alunos praticantes mostraram um crescimento pessoal e demonstraram motivação para continuar indo aos treinos e uma mudança dentro da sala de aula provando que o handebol pode ser um construtor do caráter e formação do indivíduo na escola e na sociedade.

Palavras chaves: Educação Física Escolar, Handebol, Iniciação Esportiva.

Abstract: Handball is a sport created by a Physical Education teacher, which shows that its adaptation at school can be easier. As it is a sport created by a school teacher, handball should be viewed favorably by education professionals in general, and not just the Physical Education teacher. However, the difficulties faced by public schools, mainly financial and structural difficulties, form a non-ideal route for the formation of the student. Through this study we seek to analyze the obstacles that hinder the use of handball in sports initiation and also in class plans, to also combat the monosports culture existing in the country. After using handball in the school project together with sports initiation, it was found that the change that all students felt in a short time of practice was significant for this study. It was concluded that practicing students showed personal growth and demonstrated motivation to continue going to training and a change within the classroom, proving that handball can be a builder of character and formation of the individual at school and in society. Keywords: School Physical Education, Handball, Sports Initiation.

Submissão: xx/xx/2022

Aprovação: xx/xx/2022

*

Discente do curso de Bacharelado em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Professor Doutor, docente do curso de Bacharelado em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, (madejr@ig.com.br)

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo identificar por meio da experimentação, prática e desenvolvimento dos alunos que participam da iniciação esportiva do handebol na Educação Física Escolar (EFE) pode motivar, influenciar e demonstrar as mudanças positivas que os alunos sofrem ao praticar um esporte conhecido e muito praticado dentro do ambiente escolar. Porém, a falta de informação, acessibilidade e introdução nos planos de aula podem desmotivar a prática do handebol.

Além de outros problemas que podem gerar um descontentamento dos alunos com as aulas de EFE, que pode acometer desde a puberdade até a intensificação dos estudos para a iniciação nas instituições de ensino superior. Segundo Betti e Zuliani (2002), essa desmotivação dos alunos tem início no final do Ensino Fundamental, quando os mesmos passam a ter uma visão mais crítica da realidade não atribuindo à Educação Física tanta importância.

A Educação Física Escolar (EFE) traz ao como benefícios ao aluno os movimentos, o lúdico, a consciência corporal, a interação interpessoal e ajudando na formação para o meio social.

. Contudo, nem sempre isso acontece e parte dos alunos se desmotiva nas próprias aulas de EFE, onde o professor também tem um papel nessa desmotivação, como por exemplo, sua metodologia de ensino e desenvolvimento nas aulas, o relacionamento interpessoal entre professor-aluno, o conteúdo programático adotado ou não, dentre outros fatores que influenciam na não participação dos alunos nas aulas práticas.

Betti e Zuliani (2002) afirmam que, em 1960 na Europa e nos Estados Unidos e, a partir de 1980 no Brasil, começaram a surgir os cursos de educação física com organização em torno das sistematizações e produções de novos conhecimentos relacionados à área. Assim, a educação física passa a assumir novos objetivos com relação a sua prática pedagógica, assumindo a responsabilidade de preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore e usufrua do esporte e dos demais componentes da cultura corporal.

Dessa forma, atualmente

a Educação Física enquanto componente curricular da educação básica deve assumir uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física em benefício da qualidade de vida (BETTI; ZULIANI, 2002, p. 75).

Um dos fatores que pode agravar a desmotivação e a não participação em atividades da educação física no ensino público é o investimento mínimo que acontece dentro das escolas.

Quando falamos de adolescentes, no que concerne ao processo de aprendizagem, escuta-se muitos relatos e notícias que são veiculados pelos diferentes meios de comunicação abordando essa temática. De forma geral, os adolescentes não gostam das aulas de educação física, estando sempre desmotivados para qualquer atividade proposta pelo professor. No entanto, os fatores que desmotivam esses alunos na prática da EFE nem sempre são os mesmos, variando entre o tipo de conteúdo do professor e a maneira como este é abordado, a falta de investimentos por parte da escola na aquisição de materiais, manutenção ou a falta de uma quadra poliesportiva em bom estado.

Por outro lado, a vivência de atividades de iniciação esportiva como a do handebol pode aumentar e evidenciar mudanças nas atitudes dos adolescentes no início da puberdade, período com avalanches de hormônios e nos quais demonstram dificuldades em conviver, adaptar e socializar. A iniciação irá possibilitar que o praticante consiga se motivar para uma mudança de comportamento que o levará a participar mais da comunidade escolar.

Assim sendo, surgem as questões norteadoras dessa pesquisa: A prática do handebol na Educação Física Escolar pode ser um fator de motivação dentro da EFE? Pode-se usar o handebol como ferramenta pedagógica a favor do professor na EFE? A iniciação esportiva pode ajudar nos problemas dos alunos, nos assuntos escolares e também nos aspectos corporais como aptidão física, cognitivo, controle corporal e coordenação motora? Como o professor deve instigar os alunos a participar com o propósito de uma descoberta pessoal? E principalmente, a iniciação esportiva, especificamente do handebol, pode melhorar a convivência e comportamento dentro da sala de aula?

O objetivo geral deste estudo é analisar se a iniciação esportiva ao handebol na Educação Física Escolar pode ser um fator que auxilia na motivação dos escolares a participarem das aulas e melhorar seu comportamento dentro de sala de aula.

Os objetivos específicos deste estudo é demonstrar a importância da iniciação esportiva do handebol dentro das escolas, verificar os fenômenos das mudanças de comportamento que os adolescentes sofrem ao praticar um esporte como projeto escolar e pessoal para os alunos, verificar se a iniciação esportiva ao handebol é um fator gerador de motivação para a participação ativa nas aulas de educação física e demonstrar que os alunos que praticam o handebol na Educação Física Escolar conseguem se desenvolver melhor nos aspectos corporais como aptidão física, cognitivo, controle corporal e coordenação motora.

Por ter sido criado por um professor, o handebol teve uma grande difusão dentro do ambiente escolar, fazendo-o ser o esporte coletivo mais praticado dentro das escolas. Não somente como um esporte, o handebol pode ser apresentado como também um elemento que se gera coletividade, auto companheirismo e confiança, ajudando a escola no papel de formação de um indivíduo pleno para ser colocado na sociedade, além de outros fatores que são aflorados nos alunos como o cognitivo, socioafetivo e a psicomotricidade.

O estudo se justifica por demonstrar como a iniciação esportiva dentro da EFE pode auxiliar na motivação do aluno para querer participar com mais frequência de esportes na escola, se comunicar melhor com seus colegas, ajudar na formação de um indivíduo mais sociável e como base do estudo descobrir um papel de motivação e disciplina que o handebol pode trazer ao ambiente escolar.

As práticas desportivas, precisam contemplar, as aptidões de cada cidadão, principalmente aquele que estiver inserido num sistema de ensino, tendo em vista que, como disciplina a educação física é parte indispensável para a formação de cidadãos em apropriação de novos conhecimentos, no universo do sabe. Tendo em vista que a prática do handebol ser pouca incentivada no interior de nossas Unidades de Ensino, mesmo tendo a seu favor benefícios que promova a capacidade física motora do atleta, vemos que não há dentre as atividades de educação física como disciplina nem o estudo de sua história, regras e benefícios ao cidadão. (AMORIM, 2010, p 1)

Não foram localizados estudos específicos sobre as questões de como o esporte escolar pode ajudar a educação física com a disciplina ou a motivação dos alunos dentro da sala de aula ou na quadra poliesportiva.

Para Paiano (1998), a educação física deve aproximar o aluno da percepção de suas atividades, permitindo a articulação de suas ações de forma que entenda o que se faz, o porquê se faz e o que se sente ao fazê-la, pretendendo assim desenvolver um maior interesse pela prática das atividades.

O fato de o pesquisador ter tido a experiência com a iniciação esportiva somente no âmbito do ensino superior, e ver que seus companheiros eram mais desenvolvidos nas questões motoras, afetivas e sociais, despertou a curiosidade em saber se tivesse sido motivado por esse esporte multiarticular, polivalente e de equipe e tivesse interagido mais com seus colegas e dentro das aulas de EFE participando mais, teria apresentado melhor desenvolvimento.

Metodologia

O método situacional procura incorporar o desenvolvimento paralelo de processos cognitivos inerentes à compreensão das táticas do jogo e se compõem de jogadas básicas

extraídas de situações padrões de jogo. Greco (1998) ainda diz ser este método válido para a iniciação esportiva na escola, como também uma alternativa para as escolinhas e clubes. Para Greco (1998), as grandes vantagens deste método de ensino se baseiam na proximidade das ações e situações apresentadas com as situações reais do jogo competitivo formal fazendo com que os alunos conheçam o jogo nas suas diferentes fases e planos, inter-relacionando sempre suas capacidades técnicas, táticas e cognitivas na busca de soluções para as tarefas-problema que a situação padrão demanda.

Segundo Gil (2008, p. 45): “Pode-se definir pesquisa como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos. ”

Esse trabalho consiste em uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, pois segundo Gil (2002) o estudo de campo busca um maior estudo das questões propostas, e por consequência, apresenta maior flexibilidade do estudo, podendo reformular os objetivos no decorrer da pesquisa, além disso, o estudo de campo estuda um único grupo, utilizando técnicas de observação e interrogação.

Este estudo tem a natureza qualitativa, segundo Triviños (1987) a opção pela abordagem qualitativa é dada pela necessidade de buscar a compreensão e atribuição de significados de um determinado grupo sobre dado assunto.

Esse estudo busca esclarecer para o quão fértil seria para os alunos a diversificação de esportes dentro da EFE, principalmente para o pesquisador, se as escolas, no momento de transição desses adolescentes ajudando no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e socioafetivo dos praticantes. Pensando nessa perspectiva, o esclarecimento dos fenômenos que os adolescentes são acometidos nesse período da iniciação esportiva é a motivação de melhorar ou aumentar esses fatores quando os alunos esportistas adentram ao esporte universitário.

Para elaboração desse estudo foi criado um questionário com 22 perguntas para que os alunos respondessem a fim de analisar todos os fenômenos que se mostraria na iniciação esportiva do handebol na EFE e se fosse refletido pelo os alunos dentro de todo o ambiente escolar. A escola onde foi realizada a pesquisa é uma escola de tempo integral da rede pública de ensino (CEPI), situada no setor Jardim América, no município de Goiânia, no estado de Goiás, Brasil. Os alunos que participaram do estudo respondendo o questionário tem entre 14 e 17 anos, de ambos os sexos, diversificando entre as últimas series do ensino fundamental e ensino médio.

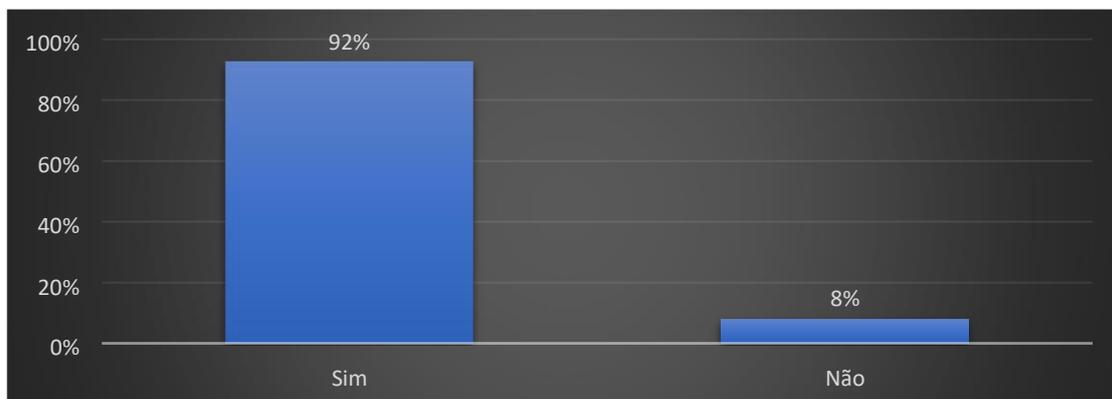
Todos os dados que serão analisados através do formulário, realizando descrição de seus dados em gráficos estatísticos para satisfazer os resultados da pesquisa.

Resultados e Discussão de Dados

A presente pesquisa teve objetivo verificar os fenômenos que os alunos iriam sofrer na iniciação esportiva do handebol na EFE, entendendo e demonstrando que essas alterações iriam alcançá-los dentro da sala de aula e no ambiente escolar.

No gráfico 1 e 2 apresenta o quanto os alunos conhecem o handebol através dos meios escolares que estão nos planos de aula do professor. Nota-se que há um número elevado de alunos que conhecem o handebol como esporte.

Gráfico 1. Conheciam o handebol antes do projeto?



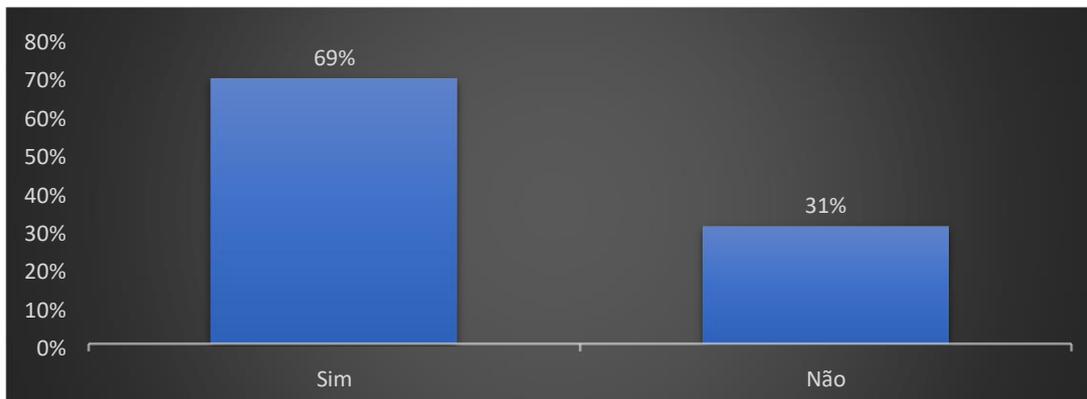
Fonte: Próprio autor

Pelo o que é apresentado no primeiro gráfico, existe uma pequena minoria que não conhecia o handebol como esporte.

Já no gráfico 2 esses números mudam quando se foi perguntado se nas aulas de EFE que participou dentro da instituição escolar já havia praticado o esporte em sua totalidade.

Para Silva, Matias, Viana, et al. (2011. p.1): “[...] é fundamental criar iniciativas que estimulem a prática de atividade física”.

Gráfico 2. Praticou handebol nas aulas de Educação Física?



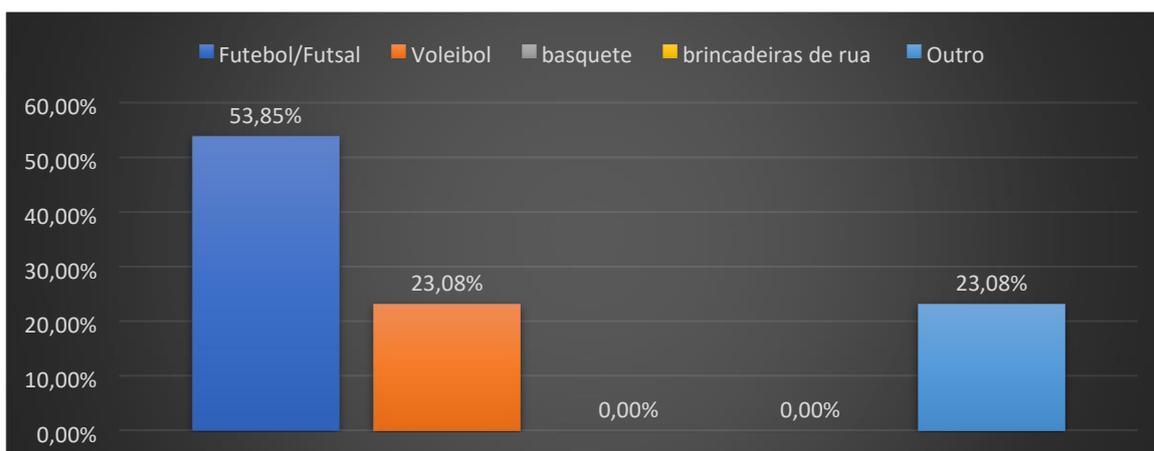
Fonte: Próprio autor

Nas aulas de Educação Física, o professor deve buscar a participação de todos os alunos durante as atividades, pois Alves et al. (2005) e Matias et al. (2010) apud Silva, Matias, Viana, et al. (2011. p.1): “[...] praticar atividades físicas é um fator importante para prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida, tanto durante a adolescência como na fase adulta”.

Para entender melhor porque da resistência do aluno em questão da participação dos mesmos dentro da EFE e posteriormente no projeto.

No gráfico 3, os dados apresentados mostram a preferência esportiva dos alunos na questão dos esportes populares no Brasil e afora, mostrando que o esporte mais adaptado para o campo escolar é desconhecido para o estudante.

Gráfico 3. Esportes preferidos dos alunos



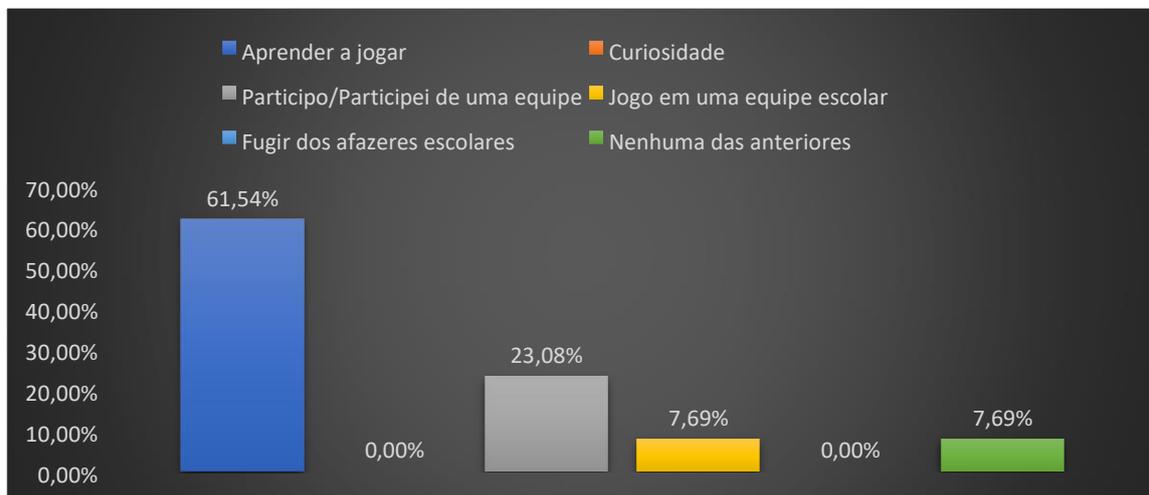
Fonte: Próprio autor

Vários professores colocam em seus planos de aula os esportes mais conhecidos, mais acessíveis e que a maioria dos alunos conhecem pela mídia ou meios mais comuns.

O handebol foi criado por um professor de educação física que ao longo de sua história mostrou sua eficácia, como apresentado nos gráficos 1 e 2 uma discrepância em relação de conhecer o esporte e praticar antes mesmo do projeto, por pura defasagem dos planos de aula do professor ou pela opção de colocar esportes mais populares tanto na mídia quanto pelos alunos, que é abordado no gráfico 3, que a preferência dos alunos tem a preferência em geral dos brasileiros.

No gráfico 4 foi perguntado aos alunos quando adentraram no projeto, o porquê de querer praticar e participar dos treinos, mostrando que a maioria dos participantes entraram para poder a iniciação para poder jogar.

Gráfico 4. O que buscava quando entrou no projeto.

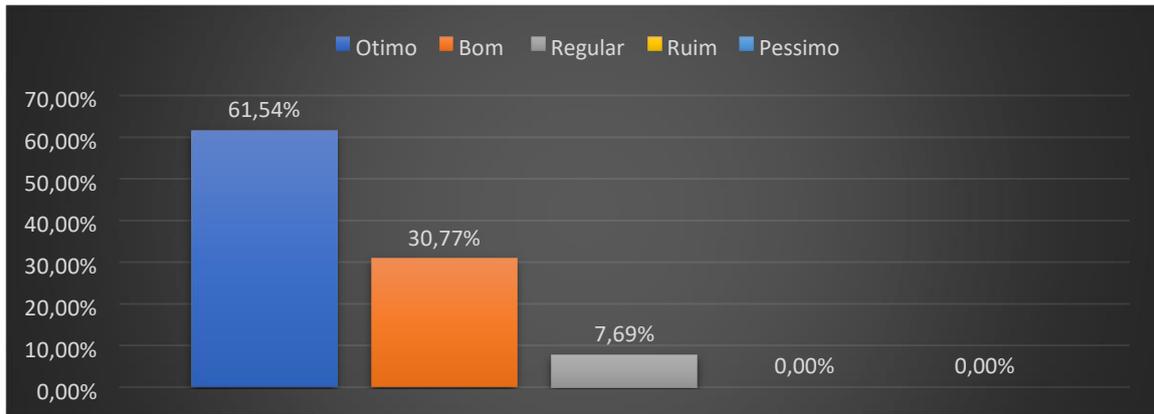


Fonte: Próprio autor

O gráfico 5 traz os dados sobre a satisfação dos alunos em praticar o handebol dentro da escola e assim transmitindo para as outras áreas escolares, como por exemplo, motivando-os a se empenhar mais nas aulas para não acontecer impedimentos posteriormente nos treinos.

Segundo Trichês e Trichês (2010, p.7): “[...] que a prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacita o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas. ”

Gráfico 5. Satisfação dos alunos



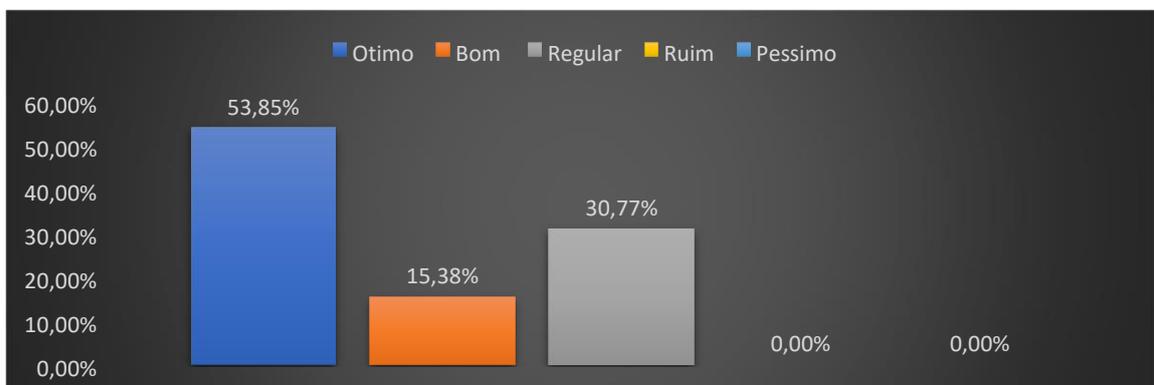
Fonte: Próprio autor

Os gráficos 4 e 5 mostraram que os alunos que começaram a prática por curiosidade e a satisfação ficou demonstrada a crescente dos alunos praticantes nas aulas, demonstrando mais uma vez que é um aspecto de fácil implantação dentro do ambiente escolar, e quando foi introduzida não teve nenhuma negativa por parte da comunidade escolar em geral.

No gráfico 6 é relatado pelos alunos que a sua comunicação com todos os funcionários da escola incluindo professores, faxineiras, merendeiras e outros melhoraram depois de iniciar o projeto, determinando um fenômeno da iniciação esportiva, seja de qualquer esporte que vai se ter respeito para aquele que transmite o conhecimento.

Para Betti (1999. p. s/n.) somente modalidades como futebol e voleibol são conteúdo da Educação Física Escolar. A autora ainda afirma que: “[...] A escola assumiu o ensino do esporte, praticamente como única estratégia. ”

Gráfico 6. Comunicação com os funcionários da escola



Fonte: Próprio autor

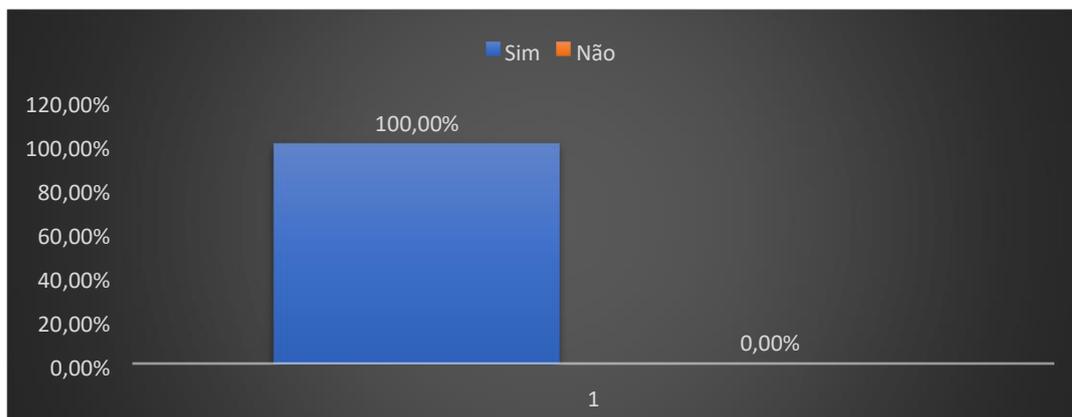
Trichês e Trichês (2010. p.7) afirmam que: “Este esporte proporciona o desenvolvimento das habilidades de locomoção e de manipulação, o estímulo do padrão inicial

e elementar. Outro fator de destaque é que a modalidade do handebol sendo um jogo é de extrema importância na atividade motora da criança, no desenvolvimento da tomada de decisão, e no exercício do cumprimento de suas regras; na caracterização das noções espaciais e de espaço de jogo”

No gráfico 7, foi perguntado aos alunos se o desenvolvimento da prática esportiva se desenvolvia mutuamente dentro da sala de aula, não somente nas aulas de EFE, mas também em outras disciplinas que ajudam a formar um indivíduo para a sociedade.

De forma unanime, todos os alunos alegaram melhoras na concentração quando está em sala de aula, melhorar e trabalhar todas as valências físicas existentes que são utilizadas de várias formas no handebol, patologias crônicas como ansiedade diminuiu, ajuda na diminuição do estresse provocado pelo estudo em tempo integral dos alunos entre outros.

Gráfico 7. A prática esportiva favorece o aluno dentro da sala de aula?



Fonte: Próprio autor

Os resultados demonstraram que todos os alunos sentiram mudanças em seus hábitos diários dentro da escola, tais mudanças aconteceram depois do início das práticas do handebol como mostrado nos gráficos 5, 6 e 7 que abrangeram todas as alterações que sentiram em pouco tempo de treino semanal e diariamente no ambiente escolar

O handebol pela sua história, já se mostrou um esporte bastante significativo na formação do indivíduo na escola até se tornar um participante da sociedade, para isso se necessita de um desenvolvimento completo do corpo humano, apresentado no gráfico 7, onde todos os alunos citaram a importância do esporte na escola, as mudanças significativas e sentidas por eles, evidenciam mais ainda que o esporte é uma arma pedagógica poderosa para a melhora e crescimento dentro da sala de aula.

Conclusão

Fica evidente nestes estudos que a prática esportiva dentro da escola torna necessário e norteador para que as crianças e adolescentes consigam se desenvolver e principalmente conseguir ajudar essas crianças a terem inclusão social na escola que tem o fator motivacional aos alunos participarem de todas as aulas, serem mais disciplinados nas salas de aulas e principalmente buscar o grande evento desportivo dentro dos próprios ambientes escolares.

É muito frequente que em muitas escolas principalmente onde se tem quadras poliesportivas, existe uma praticidade maior de Futsal e voleibol, pelo fator de ser os dois esportes mais praticados e assistidos no nosso país, porém o Handebol vem crescendo muito em público praticante e assistido, e principalmente na escola, onde projetos com a criação e/ou manutenção da Iniciação Esportiva do Handebol é bastante efetivo para que se tenha uma grande concentração de alunos motivados dentro de uma sala de aula, não desmerecendo outros esporte mais frequentados, porém Trichês e Trichês (2010) diz que o Handebol é um esporte multi-muscular e multi-articular que vai ajudar muito a construção do aluno.

Para a conclusão deste trabalho fica evidenciado que o Handebol é uma modalidade importante para o desenvolvimento do aluno e é fundamental que os professores mudem a visão de somente implementar em seus planos de aula não somente o Handebol, mas também outros esportes e atividades que vão ajudar e também a motivar a lateralidade e interesse por parte para saber e querer aprender sobre outros esportes, Brasil é notoriamente forte no Futebol e no Vôlei, porém existe não existe um olhar sobre outras modalidades esportivas e principalmente na questão dessa praticidade nas escolas.

Por muito falado e mostrado na pesquisa é que a falta de materiais e o desconhecimento por parte dos alunos gera um grande incômodo para o aprendizado e disseminação do aprendizado e dos benefícios que se pode gerar nesse quesito, onde muitos alunos que tiveram o Handebol durante as aulas de Educação Física, afirmaram que o aprendizado sobre a modalidade ocorreu através dos jogos, e quando a escola possui materiais adequados para a prática da mesma. Além disso, a maioria dos alunos compreendem a importância de praticar esse esporte, para o desenvolvimento integral do aluno.

Referências Bibliográficas

ALVES, J. G. B. et al. **Prática de esportes durante a adolescência e atividade física de lazer na vida adulta**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. Rio de Janeiro v.11 n.5 p. 291-294, 2005.

AMORIM, Allex Fernandes da Costa. **As contribuições do handebol no processo ensino aprendizagem**, Cuiabá. p. 1 2010.

BETTI, I. C. R. **Esporte na escola: mas é só isso, professor?** Motriz – v. 1, Nº 1, p. 25 -31. 1999.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: **uma proposta de diretrizes pedagógicas**. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo: Editora Mackenzie. Ano 1, nº1,p73-81, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4.ed. São Paulo, SP. Atlas, 2002.

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas. p. 45. 2008.

GRECO, P. J.; RIBAS, J. **Iniciação esportiva universal**. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

PAIANO, Ronê. **Ser ou não fazer: o desprazer dos alunos nas aulas de educação física e as perspectivas de reorientação da prática pedagógica do docente**. Dissertação de mestrado em Educação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 1998.

SILVA, R. B.; MATIAS, T. S.; VIANA, M. S.; et al. **Atividade física como ferramenta de promoção e manutenção da saúde física e mental de adolescentes**. EFdeportes.Com. p. 1. 2011.

TRICHÊS, P. B. M.; TRICHÊS, J. R. **Handebol: importância do esporte na escola**. def.ufla.br. p. 7. 2010.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987

Apêndice A

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Formação de Professores e Humanidades
Departamento de Educação Física
Monografia II
Acadêmico: Júnior Ferreira da Costa

Perguntas para Pesquisa de campo

1 – Fica a opção colocar nome, apelido ou qualquer pseudônimo para identificar você nas duas pesquisas a seguir. Qual seu nome, sua idade e série escolar?

2 – Você já conhecia o Handebol antes do projeto?

O Sim O Não

3 – Antes do projeto, praticou o handebol nas aulas de Educação Física? O Sim
O Não

4 – Já tinha visto algum jogo de Handebol pela TV?

O Sim O Não

5 – Qual seu esporte preferido?

O Futebol/Futsal O Voleibol O Basquetebol O Brincadeiras de Rua O Outro
esporte

6 – Quando começou a praticar o handebol, qual foi a primeira percepção que teve?

O Excelente O Boa O Normal O Não gostei O Preferiria outro esporte 7 –

Depois de um período praticando handebol, teve alguma mudança em sua opinião

O Sim O Não

8 - O que buscava ao entrar no projeto?

O Aprender a jogar O Entrei por curiosidade O Porque já participei de uma equipe
de Handebol O Eu jogo em um time fora da escola O Fugir dos afazeres da escola

9 – Conte resumidamente como está sendo a sua experiência jogando handebol no projeto?

11 – Para as próximas perguntas, assinale de 1 a 5 que mais satisfaz as suas necessidades (1 – péssimo, 2 – ruim, 3 – normal, 4 – bom, 5 – ótimo). No atual momento do projeto, como se classifica em questão as suas habilidades no Handebol antes de entrar no projeto?

1 2 3 4 5

12 – O handebol te auxiliou a focar mais nos estudos dentro do ambiente escolar?

1 2 3 4 5

13 – Você conseguiu se comunicar melhor com os professores?

1 2 3 4 5

14 – Você conseguiu melhorar sua interação inter-pessoal com seus colegas que participam do projeto?

1 2 3 4 5

15 – Você teve uma melhora nas notas escolares?

1 2 3 4 5

16 – Depois de iniciar a projeto, teve melhora da sua disciplina dentro da sala de aula?

1 2 3 4 5

17 – O projeto está ajudando a se desenvolver a sua coordenação motora?

1 2 3 4 5

18 – Qual sua opinião sobre o conteúdo que está sendo empregado nas aulas? 1
 2 3 4 5

19 – Qual seu nível de satisfação em questão de tudo que o projeto está oferecendo para você dentro da escola?

O 1 O 2 O 3 O 4 O 5

20 – Sua comunicação melhorou com todos os funcionários da escola, incluindo merendeiras e outros.

O 1 O 2 O 3 O 4 O 5

21 – Você já recebeu algum destaque dos seus professores pelo seu desempenho em sala de aula, elogios?

22 – Você entende que a prática esportiva te favorece no seu desenvolvimento em sala de aula, no aprendizado das demais disciplinas escolares? Sim, não. Por quê?

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**ATA DA APRESENTAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 21 dias do mês de julho de 2022 reuniram-se na sala de apresentação 304, às 18:30 horas, a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores:

Orientador(a): MADE JÚNIOR MIRANDA

Parecerista: THALLES GILSON NASSER VEIGA

Parecerista: THALLES GILSON NASSER VEIGA

para a apreciação do Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – BACHARELADO, do Acadêmico(a):

JUNIOR FERREIRA DA COSTA

Com o título:

**A INICIAÇÃO ESPORTIVA DO HANDEBOL PARA MOTIVAR ADOLESCENTES
NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Que após ser apresentado recebeu o conceito:

A

B

C

D

Coordenação do Curso de Educação Física.

ANEXO 1

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO
ACADÊMICA**

Eu, JUNIOR FERREIRA DA COSTA estudante do Curso de Educação Física,
BACHARELADO matrícula 2022100890232 telefone: (62) 981906154
e-mail xuspoxy@goiás.com na qualidade de
titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor),
autorizo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho
de Conclusão de Curso intitulado **A INICIAÇÃO ESPORTIVA DO HANDEBOL PARA
MOTIVAR ADOLESCENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**, gratuitamente, sem
ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em
meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF);
Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)•, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)•,
outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação
da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 21 de junho de 2022.

Nome completo do autor: JUNIOR FERREIRA DA COSTA

Assinatura do(s) autor(es): Júnior Ferreira da Costa

Nome completo do professor-orientador: MADE JÚNIOR MIRANDA

Assinatura do professor-orientador: Made Júnior Miranda

Goiânia, 21 de dezembro de 2022.